

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina Sistemática Vegetal

Código da Disciplina: NDC 125

Curso: Agronomia

Período de oferta da disciplina: 2º período

Faculdade responsável: Núcleo de Disciplinas Comuns (NDC)

Programa em vigência a partir de: 01/2012

Número de créditos: 04

Carga Horária total: 60

Hora/aula:72

EMENTA:

Organografia vegetal. Sistema de classificação. Regras de nomenclatura. Principais características das angiospermas (monocotiledôneas e dicotiledôneas).

OBJETIVO GERAL

Obter conhecimento técnicos sobre os vegetais inferiores e superiores e suas respectivas classificações, capacitando assim os acadêmicos (as), em um amplo entendimento na área de ciências agrárias.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Proporcionar aos alunos conhecimentos básicos de morfologia vegetal, visando a compreensão da estrutura e do funcionamento do organismo vegetal
- Incentivar a observação da natureza, o raciocínio lógico e desenvolvimento de postura científica
- Evidenciar a importância do estudo da morfologia vegetal como base à compreensão do vegetal como um todo, bem como sua interrelação com outras disciplinas
- Dar condições aos futuros profissionais a acionarem como suporte ao exercício da profissão, os recursos disponíveis nos departamentos de botânica e herbários de universidades e instituições de pesquisas científicas.



CONTEÚDO

UNIDADE I - FLOR

- 1.1. Introdução
- 1.2. Importância
- 1.3. Caracteres gerais
- 1.4. Função
- 1.5. Origens
- 1.6. Definição
- 1.7. Partes constituintes
 - 1.7.1. Nomenclatura floral
 - 1.7.2. Brácteas
 - 1.7.3. Perianto - cálice
 - 1.7.4. Perianto - corola
 - 1.7.5. Tipos de corola
 - 1.7.6. Androceu - generalidades
 - 1.7.6.1. Androceu - estames
 - 1.7.6.2. Androceu - antera
 - 1.7.6.3. Androceu - antera - pólen
 - 1.7.7. Gineceu - generalidades
 - 1.7.7.1. Gineceu - estilete e estigma
 - 1.7.7.2. Gineceu - ovário
 - 1.7.7.3. Gineceu - óvulo
 - 1.7.7.4. Gineceu - placenta e placentação
- 1.8. Inflorescência



1.8.1. Definição

1.8.2. Posição e número

1.8.3. Inflorescência

1.8.3.1. Indefinida ou racimosa

1.8.3.2. Definida ou cimosa

1.8.3.3. Tipos composta

1.8.4. Prefloração ou estivação

1.8.5. Diagrama e fórmula geral

1.8.6. Esperogênese e gametogênese nas angiospermas

1.8.6.1. Definição

1.8.6.2. Tipos

1.8.6.2.1. Esperogênese e gametogênese

1.8.6.2.2. Estrutura da antera

1.8.6.2.3. Esperogênese e gametogênese. Microsporogênese e microgametogênese

1.8.6.2.4. Esperogênese e gametogênese

1.8.6.2.5. Formação do óvulo. Microsporogênese e macrogametogênese

1.9. Fecundação

1.9.1. Fases

1.10. Polinização. Adaptação das plantas à polinização

1.10.1. Fecundação. Polinização. Tipos de polinização e fatores que favorecem a alogamia

1.10.1.2. Fecundação. Formação e tipos de penetração do tubo polínico

1.10.1.3. Fecundação. Definição. Dupla fecundação.

1.10.1.4. Fecundação. Esquema de fecundação nas angiospermas

UNIDADE 2 - FRUTO

2.1. Introdução



2.2. Fruto

2.3. Definição

2.4. Constituição

2.5. Tipos de classificação

2.5.1. Frutos simples secos

2.5.2. Frutos simples carnosos

2.5.3. Frutos múltiplos, pseudofrutos e intrutecências

UNIDADE 3- SEMENTE

3.1. Definição

3.2. Constituição e desenvolvimento

3.3. Tegumentos

3.4. Reservas nutritivas

3.5. Partes constituintes do embrião

3.5.1. Disseminação das sementes e frutos - definição e tipos

3.5.2. Germinação - definição e caracteres

3.5.3. Germinação - epigea e hipogea

UNIDADE 4 - FOLHA

4.1. Introdução

4.2. Importância

4.3. Caracteres gerais

4.4. Função

4.5. Origem

4.6. Definição

4.7. Partes constituintes

4.8. Nomenclatura foliar

4.8.1. Limbo - faces - nervação - consistência e superfície



4.8.2. Limbo - forma

4.8.3. Limbo - borbo

4.8.4. Limbo - ápice - base e número

4.8.5. Folha composta - tipos

4.8.6. Folha recomposta

4.8.7. Filotaxia - definição e tipos

4.8.8. Folhas modificadas - definição e tipos

UNIDADE 5 - CAULE

5.1. Introdução

5.2. Importância

5.3. Caracteres gerais

5.4. Função

5.5. Origem

5.6. Definição

5.7. Morfologia externa

5.8. Classificação quanto ao habitat

5.8.1. Caules aéreos

5.8.2. Caules subterrâneos

5.9. Classificação quanto a ramificação

5.10. Classificação quanto ao desenvolvimento

5.11. Classificação quanto a consistência e forma

5.12. Adaptações

UNIDADE 6 - RAIZ

6.1. Introdução

6.2. Importância

6.3. Caracteres gerais



6.4. Função

6.5. Origem

6.6. Definição

6.7. Morfologia externa

6.8. Classificação quanto à origem

6.9. Classificação quanto ao habitat

6.9.1. Raízes aéreas

6.9.2. Raízes subterrâneas e aquáticas

6.10. Adaptação

6.11. Diferenças entre caule e raiz

UNIDADE 7 - REGRAS DE NOMENCLATURA

7.1. Definição

7.2. Relação para taxonomia

7.3. Nome comum

7.4. Valor do nome comum

7.5. Inconvenientes do nome comum

7.6. Origem dos nomes comuns

7.7. Nome científico

7.8. Natureza dos nomes científicos

7.9. Origem do sistema binomial

7.10. Vantagens de nomes científicos

7.11. Desvantagens de nomes científicos

7.12. Nomes válidos e legítimos

7.12.1. Sinônimos

7.12.2. Tipônimos

7.12.3. Metônimos



7.12.4. Homônimos

7.12.5. Hipônimos

7.13. Classificação

7.13.1. Espécie

7.13.2. Híbrido

7.13.3. Clone

7.13.4. Gênero

7.13.5. Família

7.13.6. Monotípico

UNIDADE 8 - SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO

8.1. Será fornecido apostila

UNIDADE 9 - PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DAS GIMNOSPERMAS E ANGIOSPERMAS (MONOCOTILEDÔNEAS E DICOTILEDÔNEAS)

9.1. Conceito

9.2. Reprodução nas angiospermas

9.3. Reprodução nas gimnospermas

9.4. Diferenças entre angiospermas e gimnospermas

9.5. Diferenças entre monocotiledôneas e dicotiledôneas

9.6. Algumas famílias monocotiledôneas

9.7. Algumas famílias dicotiledôneas

ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Os conteúdos serão trabalhados, privilegiando:

- levantamento do conhecimento prévio dos estudantes
- motivação com leituras
- Exposição oral / dialogada
- Discussões, debates e questionamentos.
- Leituras e estudos dirigidos



- Atividades escritas individuais e em grupos
- Apresentações por parte dos alunos de: mini aulas etc.

FORMAS DE AVALIAÇÃO:

- Provas: teórica e prática, Seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARROSO, G. M.; PEIXOTO, A. L. .; COSTA, C. G.; ICHASO, C. L. F.; GUIMARÃES, E. F.; LIMA, H. C. **Sistemática de angiospermas do Brasil**. Vol 1. Viçosa: UFV, 2002.
JOLY, A. B. Botânica. **Introdução à taxonomia vegetal**. São Paulo, EDUSP. 12º ed. 1998.
MCNEILL, J. Código Internacional de Nomenclatura para algas, fungos e plantas (Código de Melbourne) 2012. São Carlos: RiMa, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MORANDINI, C. **Atlas de Botânica**. Livraria Nobel, 1981.

Aprovado pelo Conselho da Faculdade em: ____/____/____

Assinatura e carimbo da Direção da Faculdade